

Ocidente x Oriente: diferentes noções de liberdade podem interferir na aplicabilidade de teorias econômicas?

Giselle Caroline Marques Ferraz¹

Resumo

A revolucionária teoria do Desenvolvimento como liberdade de Amartya Sen ganhou reconhecimento internacional. Entretanto, acredita-se que divergências filosóficas e conceituais podem sugerir inadequações da sua teoria ao oriente (com base na filosofia clássica chinesa). Este ensaio buscará apontar algumas divergências conceituais e filosóficas da liberdade, bem como abordará a noção de liberdade de Amartya Sen a fim de demonstrar algumas incongruências presentes.

Palavras-chave: ocidente, oriente, filosofia, liberdade, Amartya Sen

Introdução

As diferenças filosóficas entre o ocidente e oriente tem sido cada vez mais estudadas e discutidas, dado o crescimento notável de economias asiáticas como o Japão, a China e a Índia. Tais feitos tem despertado interesse dos pesquisadores sobre como os povos do oriente pensam e quais são suas bases filosóficas.

As bases filosóficas que constituem o pensamento no ocidente e no oriente são diferentes, e isto constitui uma percepção de indivíduo, de sociedade e de relações sociais também diferentes. No ocidente tem-se como base a filosofia grega, enquanto no oriente a base clássica da filosofia é Confúcio, Zhuangzi e Xunzi e dado a desconexão destas bases (o oriente esteve até pouco tempo isolado do ocidente) constituiu também sociedades com raízes diferentes.

Neste ensaio procura-se abordar algumas perspectivas de liberdade e demonstrar como as noções de liberdade variam no oriente (com base em filósofos clássicos

¹ Mestranda em Desenvolvimento Econômico na Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. E-mail: giselleferraz@gmail.com

chineses: Confúcio e Zhuangzi) e no ocidente, bem como as noções de liberdade empregadas na teoria de desenvolvimento como liberdade de Amartya Sen. O objetivo é mostrar como tais diferenças fundamentais podem levar a inadequações teóricas quando não se leva em conta as bases culturais e filosóficas de cada sociedade.